

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Globo

CLASS. : 2p

DATA : 14 03 90

PG. : 14

Sarney cria a Reserva Chico Mendes

BRASÍLIA — Um ano e quatro meses depois de sua morte, um antigo sonho do sindicalista Chico Mendes tornou-se realidade. Ontem, em um dos seus últimos atos na Presidência da República, o Presidente José Sarney assinou decreto que cria no Estado do Acre a Reserva Extrativista Chico Mendes, com área total de 970.570 hectares, nos Municípios de Xapuri, Brasiléia, Assis Brasil, Sena Madureira e Rio Branco. A reserva servirá para a preservação ecológica e o assentamento de famílias de seringueiros.

Para marcar o ato de criação da reserva, o Presidente Sarney recebeu o Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Fernando César Mesquita, e um grupo de ambientalistas, do qual faziam parte o Deputado Fábio Feldman (PSDB-SP); o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, Osmarino Amâncio Rodrigues; e a Presidente do Instituto de Estudos Amazônicos, Mary Alegretti. Os ambientalistas receberam com entusiasmo a decisão de Sarney, que chamaram de histórica. Segundo Mary Alegretti, a medida trará benefícios ecológicos e sociais.

— A decisão é muito importante, pois é a primeira vez que se cria uma área extrativa contínua.

Os ecologistas esperam, também, que a criação da reserva ajude a amenizar o quadro de violência no Acre. Desde a morte de Chico Mendes, mais três seringueiros foram assassinados e cerca de 15 conflitos de terra ocorreram no Estado.



Telefoto de Ricardo Stuckert

O Presidente José Sarney assina o ato criando a Reserva Chico Mendes

O Presidente Sarney destacou o empenho do Governo em proteger o meio ambiente e salientou o intenso trabalho dos técnicos do Ibama para que o sonho de Chico Mendes se transformasse em realidade.

— Na Amazônia, está o maior banco genético do Mundo e nós não vamos permitir que essa memória seja destruída. A devastação da Amazônia seria o mesmo que nova queima da Biblioteca de Alexandria, que eu costumo dizer que foi o maior desas-

tre ecológico da humanidade — afirmou Sarney.

Além da Reserva Extrativista Chico Mendes, o Presidente Sarney assinou decreto criando mais duas: a do Rio Ouro Preto, em Rondônia, com 204.583 hectares; e a do Rio Cajari, no Amapá, com 481.650 hectares. Sarney assinou ainda decretos criando, em Santa Catarina, a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e declarando de preservação permanente as áreas limítrofes ao Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí.